

Finance for Growth

União dos Mercado de Capitais - Básico



UM PROJETO

APOIO
PRINCIPAL

APOIO

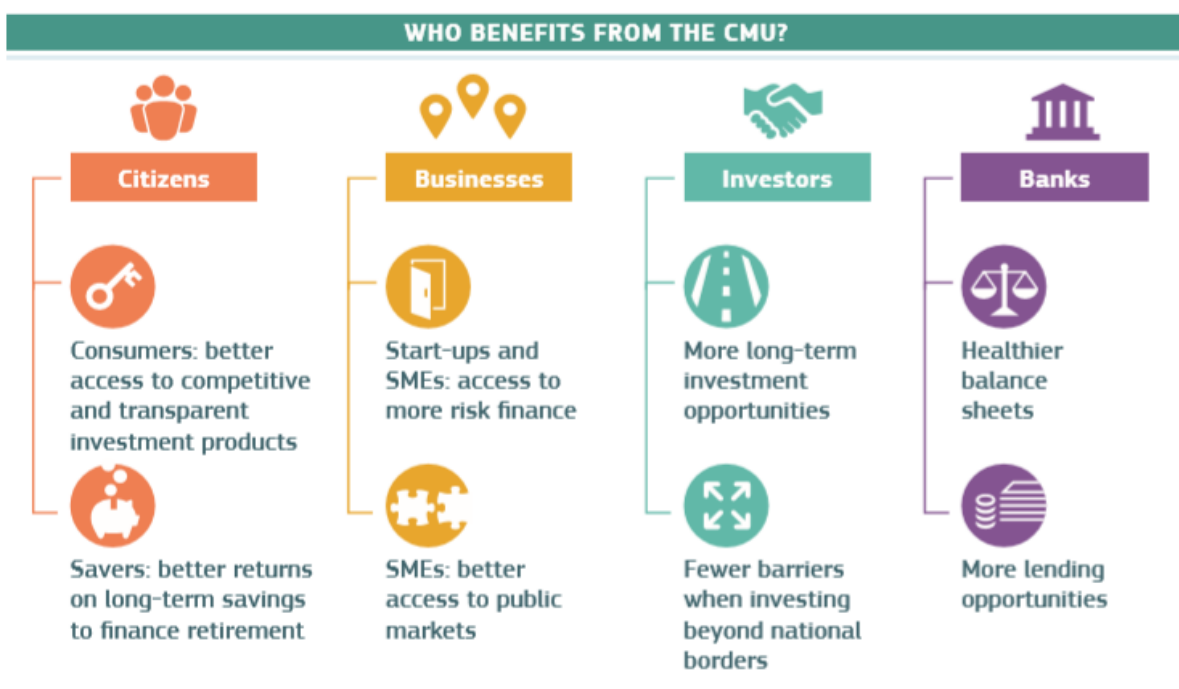
COFINANCIADO POR

União dos Mercados de Capitais

A União dos Mercados de Capitais é uma iniciativa da União Europeia que pretende aprofundar e desenvolver a integração dos mercados de capitais dos Estados-Membros da UE.

A ideia base é a de que os investidores possam aplicar os seus fundos sem obstáculos fronteiriços e onde as empresas possam obter financiamento de fontes diversificadas, reduzindo a dependência do financiamento bancário a favor de um sistema mais equilibrado, com mais financiamento de mercado e independentemente da sua localização geográfica.

Por outro lado, parte-se do princípio uma maior integração dos mercados europeus de capitais permitirão ganhos de eficiência e reforçarão a capacidade da Europa para financiar o seu crescimento.



Fonte: https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/factsheet-cmu-mid-term-review-june2017_en.pdf

Plano de ação para a criação de União dos Mercados de Capitais

Em fevereiro de 2015, a Comissão Europeia lança o Livro Verde com uma proposta de criação de uma União dos Mercados de Capitais até 2019.

Na sequência deste debate, apresenta em setembro de 2015, um plano de ação que estabelece uma lista de ações e medidas relacionadas para estabelecer os alicerces de um mercado de capitais integrado na UE (COM/2015/0468 final) e que seria mais tarde revisto em junho de 2017 (COM (2017) 292 final).

Lista de medidas

Financiar a inovação, o arranque de empresas e as sociedades não cotadas na bolsa	
Apoiar o capital de risco e o financiamento por capitais próprios	<p>Proposta de fundos de fundos pan-europeus de capital de risco e fundos plurinacionais</p> <p>Revisão da legislação EuVECA e EuSEF</p> <p>Estudo sobre os incentivos fiscais a favor do capital de risco e dos investidores providenciais (<i>business angels</i>)</p>
Eliminar os obstáculos no domínio da informação que entravam o investimento nas PME	<p>Reforçar as informações a prestar pelos bancos para fundamentar a rejeição de um pedido de crédito de uma PME</p> <p>Proceder ao levantamento em toda a UE das capacidades de aconselhamento e de apoio disponíveis a nível local ou nacional fimde promover as melhores práticas</p> <p>Examinar formas de desenvolver ou apoiar sistemas de informação pan-europeus</p>
Promover formas inovadoras de financiamento das empresas	<p>Publicação de um relatório sobre o financiamento colaborativo (<i>crowdfunding</i>)</p> <p>Desenvolver uma abordagem coordenada em matéria de concessão de empréstimos por fundos e ponderar a necessidade de um quadro a nível da EU</p>

Facilitar às empresas a admissão à negociação e a mobilização de capitais nos mercados bolsistas	
Reforçar o acesso aos mercados bolsistas	<p>Proposta de modernização da Diretiva Prospetos</p> <p>Análise dos obstáculos regulamentares à admissão à negociação das PME nos mercados bolsistas e nos mercados de PME em crescimento</p> <p>Análise dos mercados de obrigações de empresas na UE, colocando particular ênfase nas formas de melhorar a liquidez do mercado</p>
Apoiar o financiamento por capitais próprios	<p>Abordar a questão da distorção fiscal a favor da dívida, no âmbito da proposta legislativa sobre a matéria coletável comum consolidada do imposto sobre as sociedades</p>
Investir a longo prazo: realizar investimentos sustentáveis e em infraestruturas	
Apoiar o investimento em infraestruturas	<p>Ajustar as calibrações do regime Solvência II para os investimentos das seguradoras em infraestruturas e fundos europeus de investimento a longo prazo (ELTIF)</p> <p>Revisão do Regulamento CCR aplicável aos bancos, alterando caso necessário as calibrações das posições em risco sobre infraestruturas</p>
Assegurar a coerência do conjunto único de regras da UE no domínio dos serviços financeiros	<p>Apelo à apresentação de contribuições sobre o impacto cumulado das reformas financeiras</p>
Promover o investimento institucional e de retalho	
Alargar o leque de escolha e estimular a concorrência no setor a retalho	<p>Livro Verde sobre os serviços financeiros e os seguros no setor de retalho</p>
Ajudar os pequenos investidores a obter condições mais vantajosas	<p>Análise dos mercados de produtos de investimento de retalho na UE</p>
Apoiar a poupança-reforma	<p>Avaliar a oportunidade de um quadro estratégico para a criação de planos de pensões individuais a nível europeu</p>
Propiciar mais oportunidades aos investidores institucionais e aos gestores de fundos	<p>Avaliação do tratamento prudencial do capital de investimento e das aplicações privadas da dívida ao abrigo do regime Solvência II</p> <p>Consulta sobre os principais obstáculos à distribuição transfronteiras dos fundos de investimento</p>

Reforçar a capacidade do setor bancário para apoiar a economia no seu conjunto	
Reforçar as redes locais de financiamento	Examinar a possibilidade de todos os Estados-Membros autorizarem as cooperativas de crédito locais a operar fora do quadro aplicável aos bancos em matéria de requisitos de fundos próprios
Desenvolver os mercados de titularização da UE	Proposta sobre as operações de titularização simples, transparentes e normalizadas (STS) e revisão das calibrações dos requisitos de fundos próprios para os bancos
Apoiar o financiamento pelos bancos da economia no seu conjunto	Consulta sobre a criação, a nível da UE, de um quadro para as obrigações cobertas e de estruturas semelhantes para os empréstimos às PME
Facilitar o investimento transfronteiras	
Eliminar os obstáculos nacionais aos investimentos transfronteiras	Relatório sobre os obstáculos nacionais à livre circulação de capitais
Melhorar a infraestrutura de mercado para os investimentos transfronteiras	Medidas específicas no domínio das regras relativas à propriedade dos valores mobiliários e da oponibilidade de uma cessão de crédito Analisar os progressos realizados no sentido de eliminar os obstáculos identificados pelo relatório Giovannini
Fomentar a convergência dos processos de insolvência	Iniciativa legislativa sobre a insolvência das empresas, visando eliminar os principais obstáculos à livre circulação de capitais
Eliminar os obstáculos fiscais transfronteiras	Melhores práticas e código de conduta para os procedimentos de isenção da retenção na fonte Estudo sobre os obstáculos fiscais discriminatórios aos investimentos transfronteiras dos fundos de pensões e das empresas de seguros de vida
Reforçar a convergência das práticas de supervisão e desenvolver as capacidades dos mercados de capitais	Estratégia sobre a convergência das práticas de supervisão, no intuito de melhorar o funcionamento do mercado único de capitais Livro Branco sobre a governação e o financiamento das Autoridades Europeias de Supervisão (ESA) Desenvolver uma estratégia para a prestação de assistência técnica aos Estados-Membros a favor do reforço da capacidade dos mercados de capitais
Reforçar a capacidade de preservar a estabilidade financeira	Revisão do quadro macroprudencial da UE

Fonte: COM/2015/0468 final

Destas 33 medidas, vinte foram realizadas até à revisão de junho de 2017.

Com esta revisão intercalar foram introduzidas novas iniciativas prioritárias para reforçar o plano de ação para a UMC e que visavam:

- Reforçar a eficácia da supervisão para acelerar a integração do mercado;
- Aumentar a proporcionalidade das regras em apoio das ofertas públicas iniciais e das empresas de investimento;
- Aproveitar o potencial da tecnologia financeira;
- Utilizar os mercados de capitais para reforçar a concessão de crédito bancário e a estabilidade;
- Reforçar a liderança da UE em matéria de investimento sustentável;
- Investimento transfronteiras; e
- Apoiar o desenvolvimento de ecossistemas dos mercados de capitais locais.

Medidas adicionais

Reforçar a capacidade dos mercados de capitais da UE

Supervisão	Propor alterações ao funcionamento da ESMA e das restantes ESA para promover a eficácia de uma supervisão coerente em toda a UE e no mundo
Desenvolver mercados de capitais locais e regionais	Estratégia global da UE sobre a evolução dos mercados de capitais locais e regionais em toda a UE

Financiar a inovação, as empresas em fase de arranque e as empresas não cotadas na bolsa

Plataformas de financiamento de empresas inovadoras	Ponderar a necessidade de um regime da UE de licenciamento e de «passaporte» para as atividades de tecnologia financeira
	Relatório sobre as melhores práticas no financiamento da cadeia de abastecimento
Investidores providenciais e financiamento de capital de risco	Boas práticas em matéria de regimes de incentivos fiscais para os investimentos por investidores providenciais e os capitais de risco
Colocações privadas	Recomendação no sentido da promoção das melhores práticas
Obstáculos no domínio da informação que entram o financiamento das PME	Seleção das propostas na sequência do convite à apresentação de propostas para financiar projetos de desenvolvimento de capacidades no âmbito do programa Horizonte 2020

FACILITAR ÀS EMPRESAS A ADMISSÃO À NEGOCIAÇÃO E A MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS NOS MERCADOS BOLSISTAS

Projetos relativos a ofertas públicas	Medidas de execução
Mercados de obrigações de empresas	Comunicação (roteiro) para propor um eventual seguimento
Pacote de cotação das PME	Examinar, através de uma avaliação de impacto, se alterações específicas à legislação pertinente da UE poderão assegurar um quadro regulamentar mais proporcionado para apoiar a cotação das PME nos mercados bolsistas
	Avaliação dos estudos respeitantes ao impacto das regras de nível 2 da MiFID II sobre os capitais próprios das PME cotadas
	Acompanhar os progressos realizados no que se refere ao compromisso assumido pelo IASB de melhorar a divulgação de informações, as suas possibilidades de utilização e a acessibilidade da IFRS
	Desenvolver melhores práticas sobre a utilização, pelos Estados-Membros, de fundos da UE para financiar parcialmente os custos suportados pelas PME quando solicitam a admissão das suas ações nos futuros mercados de PME em crescimento

FACILITAR ÀS EMPRESAS A ADMISSÃO À NEGOCIAÇÃO E A MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS NOS MERCADOS BOLSISTAS

Requisitos prudenciais proporcionados	Proposta legislativa para melhorar a proporcionalidade das regras prudenciais aplicáveis às empresas de investimento
--	--

INVESTIMENTO A LONGO PRAZO, SUSTENTÁVEL E EM INFRAESTRUTURAS

Investimento a longo prazo	Avaliação dos motores do investimento em capitais próprios por empresas de seguros e fundos de pensões
	Alteração do tratamento prudencial da <i>private equity</i> e da dívida das empresas com colocação privada no âmbito do regime Solvência II
	Relatório sobre a questão de saber se o tratamento contabilístico dos instrumentos de capital próprio na IFRS 9 é suficientemente conducente a um financiamento a longo prazo
Investimentos em infraestruturas	Medidas para rever a calibragem dos requisitos de risco para as empresas do setor das infraestruturas
Investimento sustentável	Decidir sobre o seguimento concreto a dar às recomendações do Grupo de Peritos de Alto Nível sobre Finanças Sustentáveis

PROMOVER O INVESTIMENTO DE RETALHO

Pensões individuais	Proposta legislativa sobre um produto individual de reforma pan-europeu
Mercados de produtos de investimento de retalho	Seguimento do estudo sobre sistemas de distribuição de produtos de investimento de retalho em toda a UE. Apresentação periódica de informações pelas ESA sobre o custo e o desempenho das principais categorias de produtos de pensões e investimento de retalho a longo prazo. Estudo de viabilidade sobre o desenvolvimento de um serviço centralizado para os requisitos de divulgação obrigatória e serviços conexos
Participação dos pequenos investidores	Elaborar melhores práticas com base na experiência dos Estados-Membros com as contas de poupança-investimento e num estudo existente sobre os regimes de participação dos trabalhadores no capital

REFORÇAR A CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DO SETOR BANCÁRIO PARA APOIAR A ECONOMIA NO SEU CONJUNTO

Financiamento de mercado para os bancos	Alterações ao Regulamento Delegado da Comissão para introduzir um tratamento prudencial específico da titularização STN no âmbito do regime Solvência II
	Proposta legislativa relativa a um quadro a nível da UE para as obrigações cobertas
	Ponderar os argumentos a favor dos Títulos Garantidos Europeus para empréstimos às PME e para empréstimos destinados ao financiamento de infraestruturas
 Mercados secundários para os NPL	Apresentar medidas para desenvolver um mercado secundário para os NPL
	Lançar uma avaliação de impacto com vista a examinar uma possível iniciativa legislativa para reforçar a capacidade dos credores garantidos para recuperarem valor dos empréstimos garantidos concedidos a empresas e empresários
	Estudo de avaliação sobre os resultados obtidos pelos bancos ao abrigo dos sistemas nacionais de execução de créditos (incluindo a insolvência) na gestão dos empréstimos em incumprimento.

FACILITAR O INVESTIMENTO TRANSFRONTEIRAS

Fundos de investimento	Avaliação de impacto com vista a uma eventual proposta legislativa para facilitar a distribuição transfronteiras de OICVM e FIA
Infraestruturas do mercado pós-negociação	Comunicação (roteiro) sobre o tratamento a dar aos chamados «obstáculos Giovannini» ainda remanescentes, entre outros
	Proposta legislativa para especificar as regras de conflitos de leis em termos de oponibilidade a terceiros das transações e dos créditos sobre valores mobiliários

Tributação	Melhores práticas e simplificação do código de conduta nos procedimentos de retenção na fonte, com destaque para os reembolsos.
	Estudo sobre os obstáculos fiscais discriminatórios nos investimentos transfronteiras pelos fundos de pensões e pelas seguradoras do ramo vida.
Governo das sociedades	Facilitar o exercício transfronteiras dos direitos dos acionistas, nomeadamente em termos de votação, na aplicação da segunda Diretiva Direitos dos Acionistas, publicada em 20 de maio de 2017
Obstáculos nacionais à livre circulação de capitais	Acompanhar a aplicação do roteiro para a eliminação dos obstáculos nacionais à livre circulação de capitais e continuar os debates no quadro do grupo de peritos.
Estabilidade do quadro regulamentar	Comunicação interpretativa com orientações sobre as normas da UE em vigor para o tratamento dos investimentos transfronteiras na UE
	Avaliação de impacto com vista a definir um quadro adequado para a resolução amigável de litígios em matéria de investimento
Reforçar a capacidade de preservação da estabilidade financeira	Assegurar que o ESRB dispõe das capacidades necessárias para controlar os eventuais riscos para a estabilidade financeira decorrentes do financiamento com base no mercado.

Fonte: COM (2017) 292 final

Em março de 2019, foi publicada a COM (2019) 136 final relativa à União dos Mercados de Capitais: progressos realizados na criação de um mercado único para os capitais com vista a uma sólida União Económica e Monetária.

Para além do papel intrínseco da União dos Mercados de Capitais passou a considerar-se fundamental terminar este processo de forma a complementar a União Bancária e reforçar a União Económica e Monetária e o papel internacional do euro.

Apesar dos progressos verificados desde 2015 na consolidação do edifício legislativo necessário à criação de uma união de mercado de capitais, esta ainda está longe de ser uma realidade.

As barreiras regulatórias e outras continuam ainda dificultam a movimentação de capitais e serviços relacionados.

Links de Interesse

Comissão Europeia

https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/growth-and-investment/capital-markets-union/capital-markets-union-action-plan_pt

COM/2015/0468 final

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52015DC0468&from=PT>

COM (2017) 292 final.

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52017DC0292&from=PT>

COM (2019) 136 final

<https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2019:0136:FIN:PT:PDF>

Este conteúdo, é parte integrante do projeto Finance for Growth, projeto inovador que responde aos desafios económicos de política pública atual materializados no Programa Capitalizar, e que contribui para melhorar e diversificar as condições de acesso ao financiamento e promover estruturas financeiras mais equilibradas nas empresas das regiões de convergência.



2019

Está disponível no site www.financeforgrowth.pt



UM PROJETO

APOIO
PRINCIPAL

APOIO

COFINANCIADO POR